

ANEXOS

ANEXO 1 – Questionário Sócio - Demográfico e Clínico

Nº _____

Questionário Sócio – Demográfico e Clínico

1. Data: ____/____/2009

2. Sexo: Masculino

Feminino

3. Idade: _____ anos

4. Escolaridade: _____ anos

5. Estado civil:

Solteiro(a)

Casado(a) / União de facto

Divorciado(a) / Separado(a)

Viúvo(a)

6. Número de filhos: _____

7. Número de filhos com Diabetes tipo 1: _____

8. Filhos com outras doenças crónicas: Sim

Não

8.1. Se sim, quantos: _____

8.2. Quais são as doenças: _____

9. Idades dos filhos sem diabetes: _____

10. Idades dos filhos com Diabetes tipo 1: _____

11. Há quanto tempo foi diagnosticada a doença: _____ meses.

12. Quantos internamentos já ocorreram após o diagnóstico da diabetes: _____.

13. Quantos episódios de hipoglicemia já ocorreram: _____.

14. Valor da última hemoglobina (HbA_{1C}): _____.

15. Familiares com diabetes tipo 1 ou tipo 2: Sim

Não

16. Frequenta algum grupo de apoio: Sim

Não

16.1. Se sim, há quanto tempo frequenta: _____ meses.

16.2. Em quantas sessões participou: _____.

17. Os filhos com diabetes, também participam em algum grupo de apoio: Sim

Não

18. Os seus filhos estão inscritos em alguma associação de diabéticos: Sim

Não

19. Após o diagnóstico da diabetes ao seu filho, o seu dia-a-dia (mãe/pai) sofreu alterações: Sim

Não

19.1. Se sim, quais as principais alterações:

**ANEXO 2 – Questionário de Modos de Lidar com os Acontecimentos
(QMLA)**

QUESTIONÁRIO DE ESTRATÉGIAS DE COPING

A seguir vai encontrar um conjunto de afirmações que se referem a várias estratégias utilizadas para lidar com situações de stress. Pensando na forma como lidou com a situação de stress que viveu, assinale a frequência com que utilizou cada uma das estratégias indicadas, de acordo com a seguinte escala:

- 0- Nunca usei
- 1- Usei de alguma forma
- 2- Usei algumas vezes
- 3- Usei muitas vezes

1	Concentrei-me apenas naquilo que ia fazer a seguir - no próximo passo	0	1	2	3
2	Fiz algo que pensei que não iria resultar, mas pelo menos fiz alguma coisa	0	1	2	3
3	Tentei encontrar a pessoa responsável para mudar a sua opinião	0	1	2	3
4	Falei com alguém para saber mais sobre a situação	0	1	2	3
5	Critiquei-me ou analisei-me a mim própria	0	1	2	3
6	Tentei não me fechar sobre o problema, mas deixar as coisas abertas de alguma forma	0	1	2	3
7	Esperei que acontecesse um milagre	0	1	2	3
8	Deixei-me andar como se nada tivesse acontecido	0	1	2	3
9	Tentei guardar para mim própria o que estava a sentir	0	1	2	3
10	Tentei olhar para os pontos mais favoráveis do problema	0	1	2	3
11	Expri-me a minha zanga à(à) pessoa(s) que me causaram o problema	0	1	2	3
12	Aceitei que fossem simpáticos e compreensivos comigo	0	1	2	3
13	Eu estava inspirada em fazer algo criativo	0	1	2	3
14	Tentei esquecer tudo	0	1	2	3
15	Procurei ajuda de um profissional	0	1	2	3
16	Mudei ou cresci como pessoa de forma positiva	0	1	2	3
17	Pedi desculpa ou fiz algo para compor a situação	0	1	2	3
18	Construí um plano de acção e segui-o	0	1	2	3
19	Consegui mostrar o que sentia	0	1	2	3
20	Percebi que o problema estava agora nas minhas mãos	0	1	2	3
21	Saí desta experiência melhor do que estava antes	0	1	2	3
22	Falei com alguém que poderia fazer alguma coisa concreta em relação ao problema	0	1	2	3
23	Tentei sentir-me melhor comendo, bebendo, fumando, usando drogas ou medicamentos, etc.	0	1	2	3
24	Fiz algo mais arriscado	0	1	2	3
25	Tentei não agir depressa demais nem seguir o meu primeiro impulso	0	1	2	3
26	Encontrei nova esperança	0	1	2	3
27	Redescobri o que é importante na vida	0	1	2	3
28	Mudei algo para que as coisas corressem bem	0	1	2	3
29	Evitei estar com as pessoas em geral	0	1	2	3
30	Não deixei que a situação me afectasse; Recusei-me a pensar demasiado sobre o problema	0	1	2	3
31	Pedi conselhos a um familiar ou amigo que respeito	0	1	2	3
32	Evitei que os outros se apercebessem da gravidade da situação	0	1	2	3
33	Tornei a situação mais leve, recusando-me a levar as coisas muito a sério	0	1	2	3
34	Falei com alguém sobre o que estava a sentir	0	1	2	3
35	Mantive a minha posição e lutei pelo que queria	0	1	2	3
36	Passsei o problema para os outros	0	1	2	3
37	Aproveitei as minhas experiências passadas; já estive envolvidas em situações semelhantes	0	1	2	3
38	Eu sabia o que devia ser feito, por isso redobrei os meus esforços para que as coisas corressem bem	0	1	2	3
39	Recusei acreditar que a situação tinha acontecido	0	1	2	3
40	Prometi a mim própria que as coisas para a próxima seriam diferentes	0	1	2	3
41	Criei várias soluções diferentes para o problema	0	1	2	3
42	Tentei evitar que os meus sentimentos interferissem demasiado noutras coisas	0	1	2	3
43	Mudei alguma coisa em mim própria	0	1	2	3
44	Desejei que a situação desaparecesse ou de que alguma forma terminasse	0	1	2	3
45	Desejei que as coisas voltassem atrás	0	1	2	3
46	Rezei	0	1	2	3
47	Pensei em mim própria naquilo que iria dizer ou fazer	0	1	2	3
48	Pensei na forma como uma pessoa que eu admiro iria lidar com a situação e usei-a como modelo	0	1	2	3

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

ANEXO 3 – Escala de Auto-eficácia geral

COMO EU SOU

Vai encontrar a seguir um conjunto de afirmações acerca da maneira como você pensa sobre si próprio. À frente de cada afirmação encontra 7 letras (de A a G). Se assinalar a letra A significa que discorda totalmente da afirmação e que ela não corresponde, de maneira nenhuma, ao que você pensa de si: se assinalar a letra G significa que a afirmação corresponde totalmente ao que você pensa sobre si próprio/a. Entre esse dois extremos pode ainda escolher uma de 5 letras consoante estiver mais ou menos em desacordo com a sua maneira de pensar. Assinale uma das letras. Não há respostas certas ou erradas, todas as respostas que der são igualmente correctas. Peça-lhe que pense bem na resposta de modo a que ela expresse correctamente a sua maneira de pensar.

	Discordo totalmente ↓	discordo bastante ↓	discordo um pouco ↓	não concordo nem discordo ↓	concordo um pouco ↓	concordo bastante ↓	concordo totalmente ↓
1- Quando faço planos tenho a certeza que sou capaz de realizá-los	A	B	C	D	E	F	G
2- Quando não consigo fazer uma coisa à primeira insisto e continuo a tentar até conseguir	A	B	C	D	E	F	G
3- Tenho dificuldade em fazer novos amigos	A	B	C	D	E	F	G
4- Se uma coisa me parece muito complicada, não tento sequer realizá-la	A	B	C	D	E	F	G
5- Quando estabeleço objectivos que são importantes para mim, raramente os consigo alcançar	A	B	C	D	E	F	G
6- Sou uma pessoa auto-confiante	A	B	C	D	E	F	G
7- Não me sinto capaz de enfrentar muitos dos problemas que se me deparam na vida	A	B	C	D	E	F	G
8- Normalmente desisto das coisas antes de as ter acabado	A	B	C	D	E	F	G
9- Quando estou a tentar aprender alguma coisa nova, se não obtenho logo sucesso, desisto facilmente	A	B	C	D	E	F	G
10- Se encontro alguém interessante com quem tenho dificuldade em estabelecer amizade, rapidamente desisto de tentar fazer amizade com essa pessoa	A	B	C	D	E	F	G
11- Quando estou a tentar tornar-me amigo de alguém que não se mostra interessado, não desisto logo de tentar	A	B	C	D	E	F	G
12- Desisto facilmente das coisas	A	B	C	D	E	F	G
13- As amizades que tenho foram conseguidas através da minha capacidade pessoal para fazer amigos	A	B	C	D	E	F	G

14- Sinto insegurança acerca da minha capacidade para fazer coisas	A	B	C	D	E	F	G
15- Um dos meus problemas, é que não consigo fazer as coisas como devia	A	B	C	D	E	F	G

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

**ANEXO 4 – Pedido de autorização à Comissão de Ética da
Universidade Fernando Pessoa**

Rec. 15/05/09 ✓

Exmo. Senhor Presidente Da Comissão de Ética
da Universidade Fernando Pessoa

A presente carta cumpre o propósito de solicitar a Vossa Excelência a autorização para a realização de um estudo na área da Psicologia, no C.H.E.D.V. – Unidade São Sebastião. Este pedido surge no seguimento do estágio que está a ser realizado na referida Instituição desde 3 de Novembro de 2008, protocolado entre a Universidade Fernando Pessoa e o C.H.E.D.V. – Unidade São Sebastião, actualmente sob a orientação da Professora Doutora Isabel Silva e supervisão da Dra. Zélia Malta.

Enquanto aluna do 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica e da Saúde é indispensável a realização do Estágio Curricular e de um estudo de investigação no domínio científico do estágio, para obter o grau de Mestre. Assim, delineou-se como temática para este estudo o “*Coping e Auto-eficácia em pais de crianças e adolescentes com diabetes tipo 1*”, cujo projecto de investigação se encontra em anexo.

No presente estudo será assegurado o respeito pelos requisitos éticos e deontológicos da conduta do psicólogo no exercício profissional, nomeadamente o respeito pelo consentimento informado (informar os participantes, de forma compreensível para os mesmos, sobre todos os procedimentos que serão adoptados, e obter o seu consentimento explícito) e o respeito pelos direitos dos participantes à privacidade e confidencialidade.

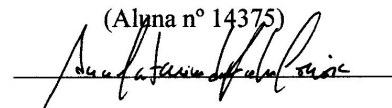
É de salientar que este estudo não causará prejuízo nem ao normal funcionamento das consultas de Psicologia, nem à realização das actividades a desenvolver no âmbito do Estágio Curricular.

De acordo com o que foi referido, peço então, com a máxima brevidade possível, a autorização de Vossa Excelência para a concretização deste estudo.

Atenciosamente,

Ana Catarina da Rocha Correia

(Aluna nº 14375)



Contactos: telemóvel: 96 449 76 38; e-mail: 14375@ufp.edu.pt

**ANEXO 5 – Pedido de autorização ao Conselho de Administração do
C.H.E.D.V. – Unidade São Sebastião**

Exmo. Senhor Presidente Do Conselho de Administração
do Hospital de São Sebastião

A presente carta cumpre o propósito de solicitar a Vossa Excelência a autorização para a realização de um estudo na área da Psicologia, no C.H.E.D.V. – Unidade São Sebastião. Este pedido surge no seguimento do estágio que está a ser realizado nesta Instituição desde 3 de Novembro de 2008, protocolado entre a Universidade Fernando Pessoa e o C.H.E.D.V. – Unidade São Sebastião, actualmente sob a orientação da Professora Doutora Isabel Silva e supervisão da Dra. Zélia Malta.

Sou aluna do 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica e da Saúde, e para a obtenção do grau de Mestre é indispensável, para além do Estágio Curricular, a realização de um estudo de investigação no domínio científico do estágio. Assim, planeou-se como temática para este estudo a avaliação das “*Coping e Auto-eficácia, em pais de crianças e adolescentes com diabetes tipo 1*”, cujo projecto de investigação se encontra em anexo.

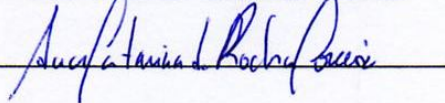
No presente estudo será assegurado o respeito pelos requisitos éticos e deontológicos da conduta do psicólogo no exercício profissional, nomeadamente o respeito pelo consentimento informado (informar os participantes, de forma compreensível para os mesmos, todos os procedimentos que serão adoptados e obter destes o consentimento explícito) e o respeito pelos direitos dos participantes à privacidade e confidencialidade.

É relevante salientar, que este estudo não causará prejuízo no normal funcionamento das consultas de Psicologia, nem na realização das actividades a desenvolver no âmbito do Estágio Curricular.

De acordo com o que foi referido, peço então, com a máxima brevidade possível, a autorização de Vossa Excelência para a concretização deste estudo.

Atenciosamente,

Ana Catarina da Rocha Correia



Contactos: telemóvel: 96 449 76 38; e-mail: 14375@ufp.edu.pt

**ANEXO 6 – Autorização da Comissão de Ética da Universidade
Fernando Pessoa**



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

Exma. Senhora
Prof. Doutora Maria do Carmo Castelo Branco
Directora da FCHS

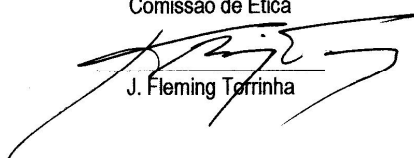
Porto, 21 de Maio de 2009

Exma. Senhora Prof. Doutora,

Face à proposta de Dissertação de Mestrado na área da Psicologia "Coping e Auto-eficácia em pais de crianças e adolescentes com diabetes tipo 1", apresentada por Ana Catarina da Rocha Correia, e realizada mediante protocolo estabelecido com a Unidade de Saúde de S. Sebastião, foi considerado nada haver a opor desde que a Comissão de Ética da referida unidade hospitalar esteja de acordo.

Com os melhores cumprimentos.

Comissão de Ética


J. Fleming Terrinha

*Da comissão de ética
desta unidade de
saúde de S. Sebastião
26.5.09,
[Handwritten signature]*



Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa"

NIPC: 502 057 602 - Reg. Comercial n.º 26 Conservatória do Registo Comercial do Porto

REITORIA - [Faculdade de Ciências Humanas e Sociais] - [Faculdade de Ciência e Tecnologia] Praça 9 de Abril, 349 - 4249-004 Porto-Portugal - T. +351 22 507 1300 - F. +351 22 550 8269 - geral@ufp.pt
[Faculdade de Ciências da Saúde] - [Escola Superior de Saúde] R. Carlos Da Maia, 296 - 4200-150 Porto - Portugal - T. +351 22 507 4630 - F. +351 22 507 4637 - R. Delfim Maia, 334 - 4200-253 Porto - Portugal
T. +351 22 509 6371 - geral.asaude@ufp.pt UNIDADE de Ponte de Lima - Casa da Garrida - R. Conde de Bertiandos - 4990-078 Ponte de Lima-Portugal - T. +351 258 741 026 - F. +351 258 741 412 - geral.plima@ufp.pt

**ANEXO 7 – Autorização do Conselho de Administração do C.H.E.D.V.
– Unidade São Sebastião**



Centro Hospitalar
de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.

Exma. Senhora,
Ana Catarina da Rocha Correia
Aluna do 2º Ciclo de Estudos em Psicologia Clínica e
da Saúde

CA – 392/09-0c
FS/AC

Data: 2009/07/10

Assunto: Trabalho de Investigação "Coping e Auto-eficácia, em pais e crianças adolescentes com diabetes tipo 1"

No seguimento ao pedido formulado por V.Exa, informa-se que face ao parecer favorável da Comissão de Ética para a Saúde, o Conselho de Administração, na sua reunião de 9 de Julho de 2009, deliberou autorizar a realização do trabalho de investigação mencionado em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

Fernando Silva
Presidente do Conselho de Administração

ANEXO 8 – Formulário de Consentimento Informado

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

*Considerando a "Declaração de Helsínquia" da Associação Médica Mundial
(Helsínquia 1964; Tóquio 1975; Veneza 1983; Hong Kong 1989; Somerset West 1996 e Edimburgo 2000)*

Designação do Estudo:
Coping e Auto-eficácia em pais de crianças e adolescentes com diabetes tipo 1

Eu, abaixo-assinado, -----

-----, compreendi a explicação que me foi fornecida acerca da minha participação na investigação que se tenciona realizar, bem como do estudo em que serei incluído. Foi-me dada oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias e de todas obtive resposta satisfatória.

Tomei conhecimento de que, de acordo com as recomendações da Declaração de Helsínquia, a informação ou explicação que me foi prestada versou os objectivos e os métodos e, se ocorrer uma situação de prática clínica, os benefícios previstos, os riscos potenciais e o eventual desconforto. Além disso, foi-me afirmado que tenho o direito de recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal.

Por isso, consinto que me seja aplicado o método ou o tratamento, se for caso disso, propostos pelo investigador.

Data: ____/____/2009

Assinatura do doente ou voluntário são: _____

O Investigador responsável:

Nome: Ana Catarina da Rocha Correia

Assinatura: